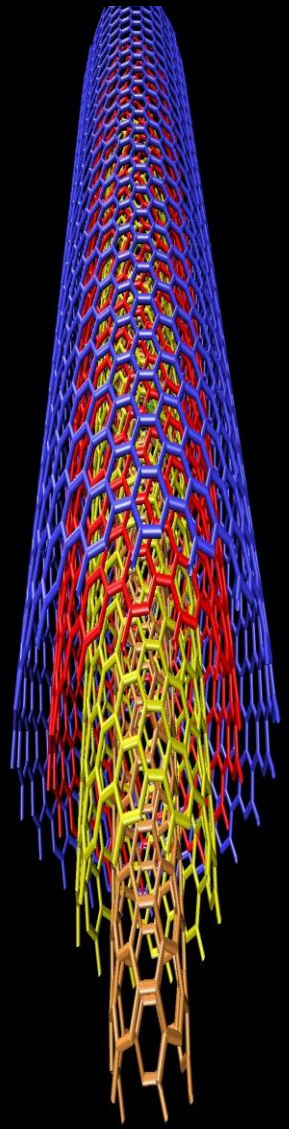
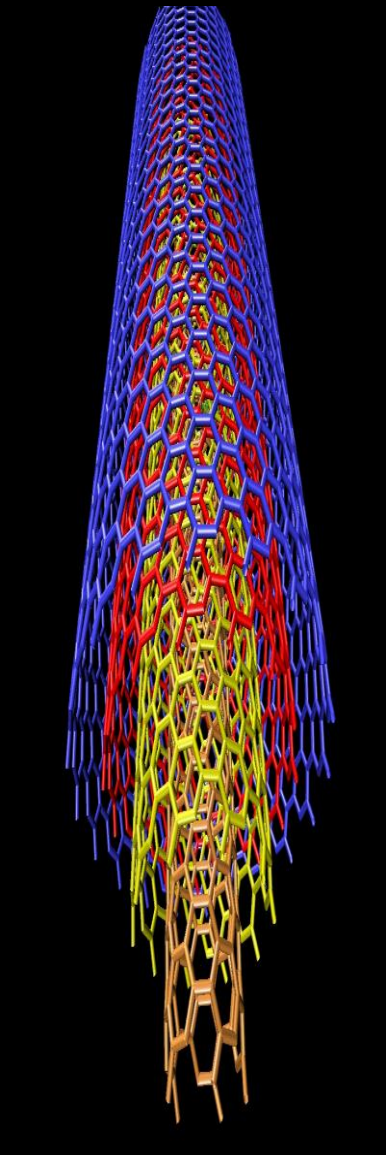
Secretaria de Inovação



Orientações Para Diagnóstico do Mercado de Nanotecnologias no Brasil:

(forças, fraquezas, oportunidades e ameaças)

Secretaria de Inovação



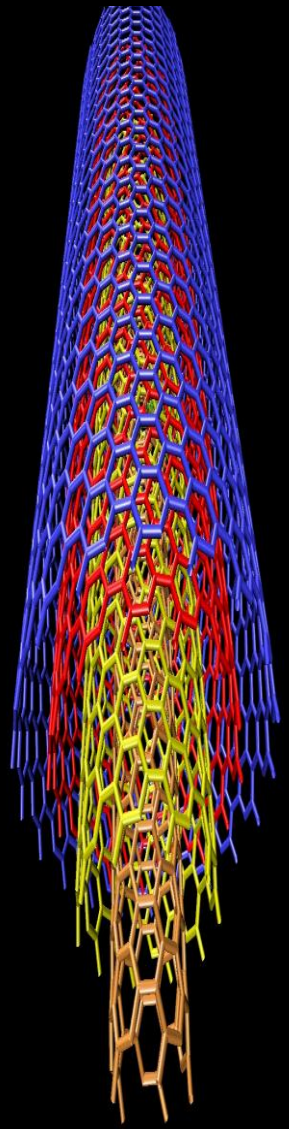
1)RECOMENDAÇÕES (excertos)
Relatório do GT Mercado, julho de 2010.

- É necessária uma forma de coordenação e promoção integrada de nanotecnologia no país, fomentando inclusive associações de empresas envolvidas no tema.

- Deve-se incentivar fortemente a mudança nos formatos de negociação de propriedade intelectual em nanotecnologia mudando o foco exclusivo na propriedade para a participação nos resultados financeiros do produto.

- O uso do poder de compra do Estado deve ser utilizado como incentivo para empresas em nanotecnologia, como suporte a composição de planos de negócios.

Secretaria de Inovação



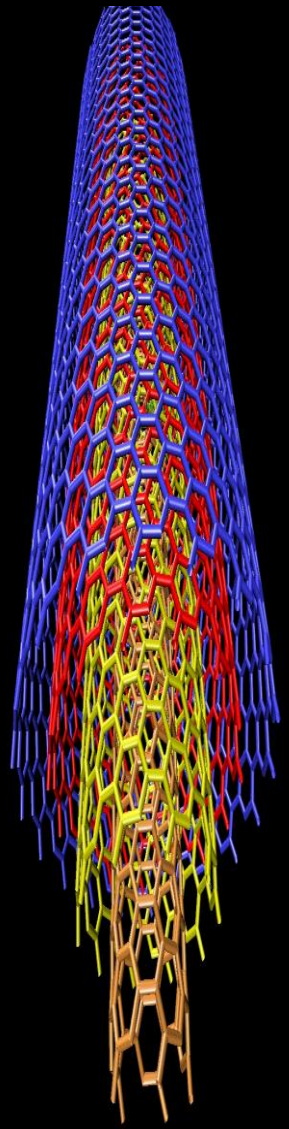
2) RECOMENDAÇÕES (excertos)
Relatório do GT Mercado, julho de 2010.

- Deve-se manter e incentivar iniciativas regulares de subvenção pública em nanotecnologia.

- Deve-se incentivar estudos sobre impacto econômico do uso de nanotecnologias em diferentes setores complementares.

- É necessário incentivar a participação de agentes de mercado brasileiros em nanotecnologia em fóruns internacionais com objetivos à regulação, como o Comitê ISO TC229.

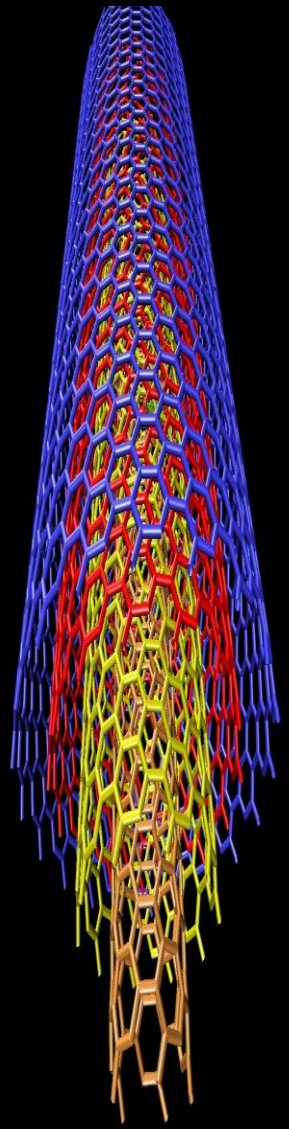
Secretaria de Inovação



DIRETRIZES

Para uma Política Industrial de Nanotecnologia

Secretaria de Inovação



Perspectiva: ampliação de mercado

- Identificar e fomentar empresas âncoras;
- Identificar setores potenciais para nanotecnologia e passíveis de compras públicas.

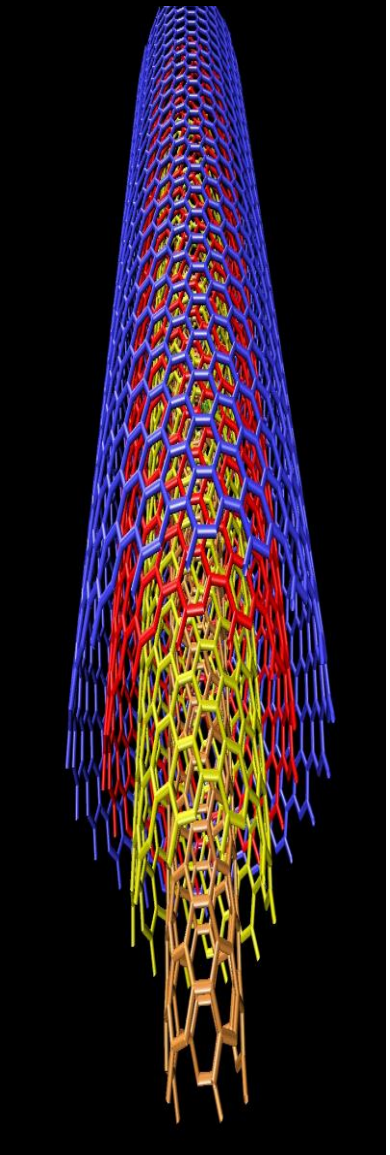
Perspectiva: adensamento produtivo e tecnológico das cadeias de valor

- Identificar e fomentar a produção dos principais insumos para a cadeia produtiva;
- Acelerar a formação de Arranjos Produtivos Locais

Perspectiva: criação e fortalecimento de competências críticas

- Monitorar ambiente regulatório, nos planos nacional e internacional;
- Ampliar o número de laboratórios certificados;
- Fomentar a mão- de-obra especializada em nanotecnologia;
- Integrar e gerenciar a infraestrutura de pesquisa.

Secretaria de Inovação



FORÇAS

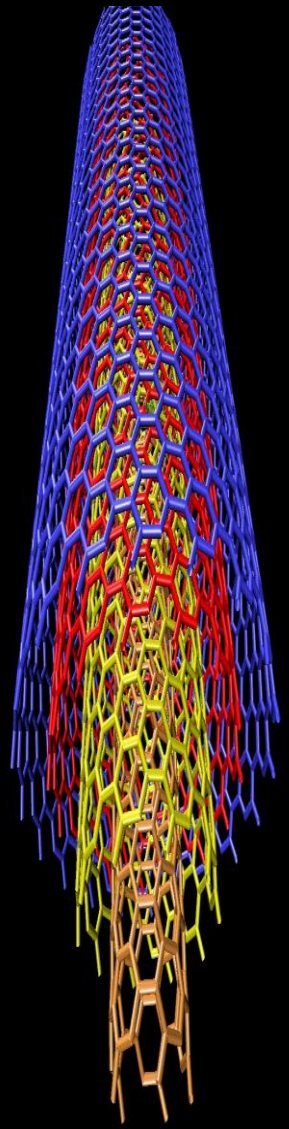
- Academia com pesquisa internacionalmente reconhecida em nanociências (ex. maior potencial cosméticos e nanocompósitos);

- Principais infra-estruturas disponíveis no país atendem as necessidades de desenvolvimento da pesquisa: centros de pesquisa, redes de pesquisa.

- Setores industriais com potencial de apropriação das novas tecnologias diversificada.

- Capacidade de desenvolvimento da cadeia sobre produtos de alto valor agregado

Secretaria de Inovação



FRAQUEZAS

- Falta RH com competências e habilidades necessárias para atender à indústria;

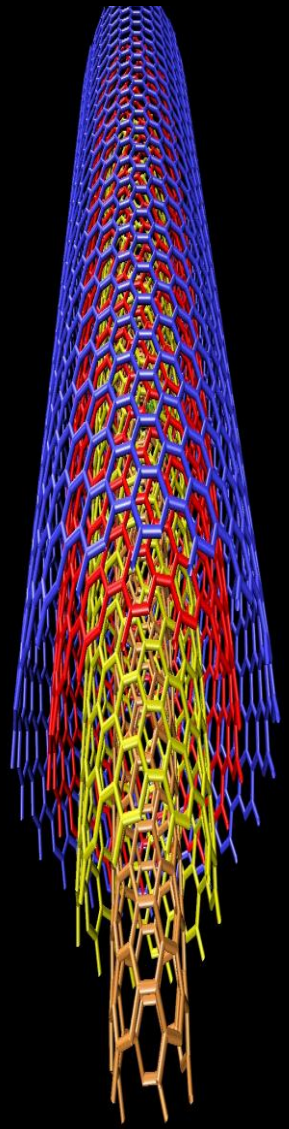
- Falta de insumos nacionais para a produção de nanomateriais, com conseqüente dependência de importações;

- Planejamento estratégico e governabilidade estabelecida e coordenada incipientes;

- Falta continuidade e integração entre os investimentos envolvendo diferentes atores;

- Falta o desenvolvimento de pesquisa e bases de dados na área de nanotoxicologia e segurança;

Secretaria de Inovação



- Falta avaliação sobre melhorias no marco regulatório;

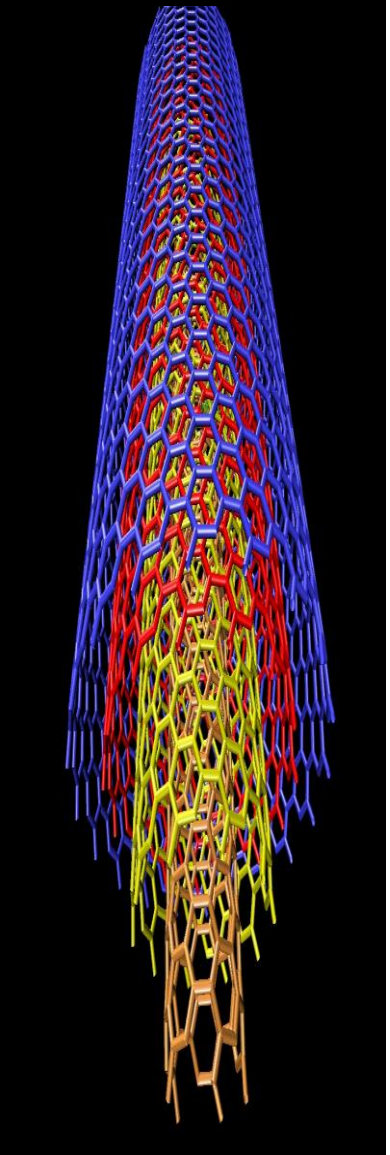
- Baixos recursos para apoiar a fase pré-competitiva (scale-up) e pré-piloto (ex. farmacêutico, nanomateriais, nanointermediários);

- Dependência da iniciativa de pequenas e micro empresas, com pouca sensibilização do capital privado de grande porte, mesmo investimento de risco

- Falta cultura da propriedade intelectual pela indústria e academia;

- Falta infraestrutura para agilização do processo de concessão pelo INPI

Secretaria de Inovação



OPORTUNIDADES

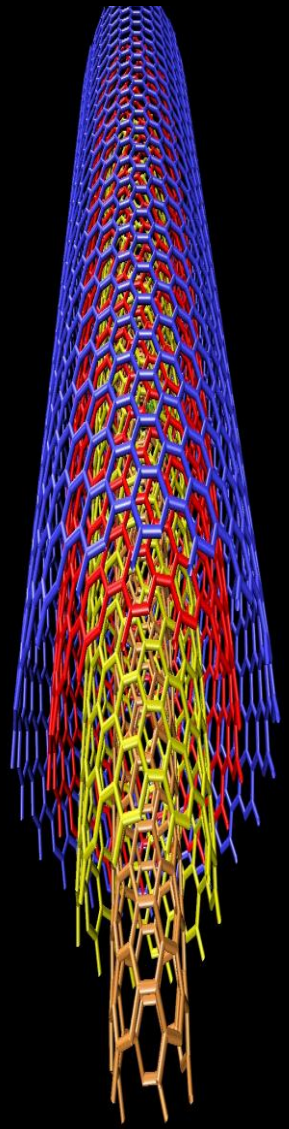
- Mercado em expansão para nanomateriais, nanointermediários e aplicações (na cadeia de valor);

- Percepção positiva de que a nanotecnologia precisa da interação entre a academia e a indústria;

- Demanda espontânea do setor industrial por conhecimento na área, mesmo que ainda no estágio prospectivo

- Brasil tem reservas de recursos minerais apropriados para a produção de insumos para as nanotecnologias

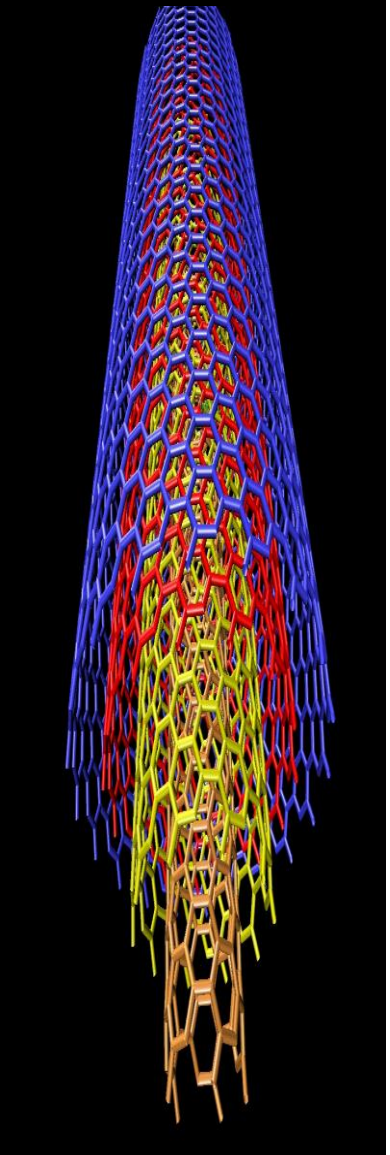
Secretaria de Inovação



OPORTUNIDADES

- Potencialidades da associação entre nanotecnologia e química verde.

Secretaria de Inovação



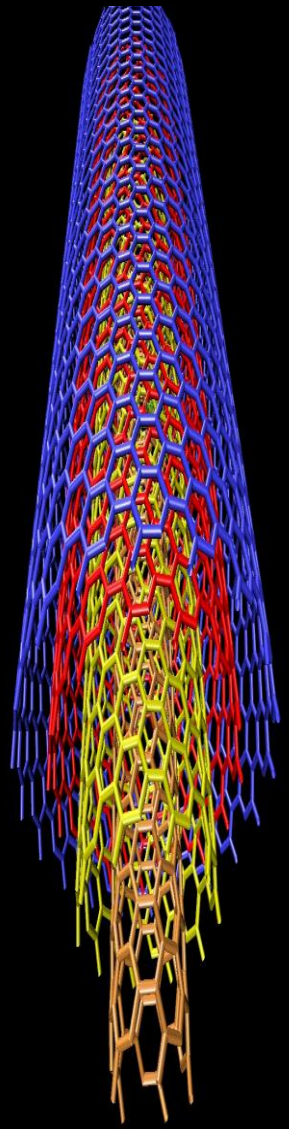
AMEAÇAS

- Marco regulatório inadequado ao desenvolvimento da pesquisa e do mercado.

- Falta de articulação entre a regulação nacional e internacional: barreiras técnicas.

- A indústria (sistema produtivo) não tem estratégia para acompanhar um processo de transformação rápida: novas tecnologias são disruptivas (ex. têxtil, bens de capital, plásticos, entre outros).

Secretaria de Inovação



AMEAÇAS

- Ambiente de negócios instável para empresas de pequeno porte que dependam da inserção de seus produtos nanotecnológicos;

- Ausência de barreiras comerciais efetivas para a entrada de produtos nanotecnológicos importados no mercado nacional;

- Falta ou inoperância de instrumentos de apoio ao crescimento de MPME de base tecnológica.